



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2026



A large, abstract graphic element is positioned on the left side of the page, consisting of several thin, curved lines in dark blue, light gray, and white. These lines intersect and curve across the page, creating a sense of motion and depth. The lines are primarily contained within a vertical dark blue bar on the left and extend towards the center of the page.
*Escola SENAI “Hessel Horácio Cherkassky”
Cubatão – SP*

Sumário

1.	CONTEXTO HISTÓRICO E REGIONAL	5
1.1.	NOSSO PATRONO.....	9
2.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	10
2.1.	FUNDAMENTOS DA PROPOSTA	111
2.2.	METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	12
3.	INSTITUCIONAL.....	14
3.1.	MISSÃO DO SENAI.....	14
3.2.	SISTEMA DE GESTÃO	14
3.3.	VISÃO DO SENAI.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3.4.	REGIMENTO COMUM DAS UNIDADES ESCOLARES SENAI	14
4.	INFRAESTRUTURA	15
4.1.	RECURSOS HUMANOS	15
4.2.	DOCENTES.....	155
4.3.	RECURSOS FÍSICOS.....	166
5.	RELACIONAMENTOS.....	188
5.1.	EMPRESAS	18
5.2.	ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO E ENTIDADES	18
5.3.	FAMÍLIAS.....	18
5.4.	ENTIDADES SOCIAIS.....	19
5.5.	PARCERIAS	19
5.5.1.	AAPM - ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES	19
5.5.2.	NPAADC – NÚCLEO PREVENÇÃO DE ACIDENTES E APOIO A DEFESA CIVIL ...	19
5.5.3.	ESCOLAS DA REDE DO SENAI/SP	20
6.	OFERTAS EDUCACIONAIS	21
6.1.	CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL.....	21
6.2.	CURSOS TÉCNICOS	22
6.3.	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – ESCOLA	22
6.4.	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – EMPRESA E ENTIDADE.....	22
6.5.	PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	23

6.6.	SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	233
7.	AÇÕES EDUCATIVAS	24
7.1.	CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (CAI) E CURSOS TÉCNICOS (CT) ...	24
7.1.1.	ACOLHIMENTO.....	24
7.1.2.	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES ...	24
7.1.3.	ACOMPANHAMENTO INTEGRADO.....	25
7.1.4.	ATIVIDADES DO CURRÍCULO NÃO-FORMAL.....	25
7.2.	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	27
7.2.1.	ACOLHIMENTO.....	27
7.2.2.	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES ...	27
8.	AÇÕES ADMINISTRATIVAS E DISCIPLINARES	28
8.1.	CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (CAI) E CURSOS TÉCNICOS (CT) ...	28
8.1.1.	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS ESCOLARES.....	28
8.1.2.	COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDOS.....	29
8.1.3.	INFORMAÇÕES GERAIS.....	30
8.1.4.	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	31
8.1.5.	CONSELHO DE CLASSE	31
8.1.6.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	32
8.2.	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - ESCOLA	33
8.2.1	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS ESCOLARES.....	33
8.2.2	COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA.....	33
8.2.3	INFORMAÇÕES GERAIS.....	33
8.2.4	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	34
8.3.	MANUAIS ESPECÍFICOS	34
8.4.	SANÇÕES.....	34
9.	ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR EVASÕES.....	35
10.	AÇÕES PROPOSTAS PARA 2024	36
11.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	38
12.	CONTROLE DE REVISÕES.....	39

Apresentação

A Proposta Pedagógica é a identidade da escola, estabelecendo as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido por professores, instrutores, funcionários, representantes das empresas, representantes de pais, alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional.

A Proposta Pedagógica é construída com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, passando a ser a referência das instituições de ensino, substituindo o conjunto de normas e regulamentações que davam pouca margem a projetos inovadores e criativos por parte dos integrantes da comunidade escolar.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional, descrita em nossa Proposta Pedagógica, está sintonizada com as demandas do setor industrial. Ao mesmo tempo, enquanto faz educação profissional, divide os estudantes com um ensino público que atravessa uma fase difícil, com muitos problemas de ordem administrativa e pedagógica, proporcionando aos alunos que avancem nos estudos carregando lacunas no aprendizado.

Neste contexto, problemas disciplinares acabam sendo trazidos pelos alunos que buscam uma profissão. É neste cenário de um mercado de indústrias cada vez mais exigentes e uma população de alunos que vem com um ensino fundamental deficiente e muitos problemas disciplinares e familiares, que nosso projeto se contrapõe, buscando construir uma escola mais humana, ao mesmo tempo que forma o profissional e o cidadão consciente de seus direitos e deveres.

1. Contexto Histórico e Regional

A Escola SENAI “Hessel Horácio Cherkassky” iniciou suas atividades no dia 04 de agosto de 1992, com a matrícula de 64 alunos no curso de Aprendizagem Industrial, sendo 32 na ocupação de Mecânico Geral e 32 na ocupação de Eletricista de Manutenção. Foi inaugurada oficialmente no dia 24 de setembro de 1992.

Em 1993, a Escola inicia a ampliação de suas atividades, passando a oferecer oportunidades de matrícula na ocupação de Caldeireiro, no Curso de Aprendizagem Industrial. Instala também a Oficina de Soldagem e inicia o atendimento à comunidade, por meio das programações desenvolvidas no período noturno, nas modalidades Ajustador Mecânico, Torneiro Mecânico, Eletricista Instalador e Eletricista Enrolador.

Ainda em 1993, é instalado o Setor de Treinamento, tendo como objetivo principal o atendimento às necessidades emergentes das empresas em termos de qualificação de pessoas.

Por meio de convênio firmado entre o SENAI e a Prefeitura do Guarujá, passa a atender pessoas das comunidades locais, dentro do programa PCFP (Programa Comunitário de Formação Profissional).

No decorrer dos anos seguintes, sempre procurando atender às necessidades das Indústrias de sua região de atuação, a escola continuou a estruturar novos cursos, agregar novos equipamentos e instalações, merecendo destaque os seguintes: Aquisição de Torno e Centro de Usinagem CNC, para Mecânica de Usinagem; Instalação de Oficina de Mecânica de Manutenção de Plantas de Processo; Laboratórios de Informática, Automação, Máquinas Elétricas e Acionamentos; Implantação dos cursos de Operador de Processos Químicos e Petroquímicos, Mecânico de Instalações Industriais e Operador de Controle de Processos Siderúrgicos; e modernização das instalações da escola.

A partir de 2008, a escola passa a oferecer, anualmente, o Curso Técnico em Manutenção Eletromecânica, em atendimento articulado entre o SESI e o SENAI, aos alunos de Ensino Médio do SESI de Cubatão, com inclusão de alunos da comunidade, selecionados por Processo Seletivo, no caso de vagas remanescentes. E em 2009 inicia também o Curso Técnico em Eletroeletrônica, ampliando dessa forma a oferta de Cursos Técnicos nesta unidade.

No tocante ao processo de ensino e aprendizagem, notadamente no que se refere aos Cursos de Aprendizagem Industrial e Técnicos, entendemos que cabe a esta Escola o compromisso de direcionar suas atividades no sentido da formação da

cidadania, ou seja, formar o cidadão que terá como qualificação profissional competências nas áreas de mecânica, caldeiraria, eletroeletrônica, manutenção mecânica e siderurgia.

Para tanto, firma-se o compromisso do desenvolvimento de atividades variadas via currículo não formal. Atividades estas que serão utilizadas como estratégias para oferecer aos alunos oportunidades para o desenvolvimento das capacidades pessoais requeridas pelo mundo do trabalho e pela vida em comunidade (iniciativa, criatividade, capacidade de trabalhar em equipe e resistência à pressão), bem como proporcionar oportunidades para vivenciar valores como ética, honestidade, cidadania e solidariedade.

Em 2012, ao completar 20 anos de funcionamento, a escola passa a oferecer os Cursos Técnicos em Eletroeletrônica e Eletromecânica, no período noturno.

Em 2017, torna-se pioneira na rede SENAI-SP, na implantação do Curso Técnico em Eletroeletrônica na modalidade EAD, que representou um avanço no atendimento aos alunos que não apresentam as condições de horário disponível para estudar em cursos presenciais.

A partir de 2018, em parceria com a empresa Usiminas e o CFP 1.19 (Osasco), ofertamos o Curso Técnico em Metalurgia, habilitando os funcionários da empresa Usiminas para assumirem cargos de liderança na empresa.

No ano de 2019, implantamos mais um Curso Técnico na modalidade EAD, o Curso Técnico em Eletromecânica e renovamos a oferta do Curso Técnico em Eletroeletrônica EAD.

Em 2020, renovamos a oferta dos Cursos Técnicos em Eletroeletrônica e Eletromecânica EAD e implantamos mais um Curso Técnico na modalidade EAD, o Curso Técnico em Mecânica.

Em 2022 foi implantada a primeira turma do Curso Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais, com 36 alunos, além do desenvolvimento de cursos voltados à área de Computação em Nuvem (*Cloud Computing*), através de projeto corporativo envolvendo as empresas Amazon, Cisco, Google, Microsoft e Oracle, promovendo a diversificação dos cursos oferecidos e o atendimento à demanda do mercado de trabalho.

Ainda em 2022 iniciamos, em parceria com a Escola SENAI de Educação Online, novas turmas do Curso Técnico em Eletromecânica semipresencial, através da CTM (Central de Tutoria e Monitoria), atendendo alunos de outros Estados da Federação (Espírito Santo, Pernambuco, Rondônia e Rio Grande do Sul). Os discentes desenvolvem as aulas presenciais em seus municípios de origem e são

acompanhados à distância por nossos instrutores (encontros remotos, plantões de dúvidas e correções de atividades no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem).

No ano de 2023 iniciamos a primeira turma de Ensino Médio Integrado em atendimento ao V Itinerário, através de parceria com o SESI de Cubatão. Os alunos frequentam o Ensino Médio no SESI, sendo as aulas 3 vezes por semana e o Curso Técnico no SENAI com aulas 2 vezes por semana, em período integral. Este formato permite aos alunos finalizarem o Ensino Médio de forma concomitante ao Curso Técnico.

Ofertamos, em julho de 2023, 2 turmas de Cursos Técnicos Semipresenciais, de Eletroeletrônica e Mecânica, com a proposta de manutenção desta oferta com entrada anual, sempre no início do 2º semestre letivo.

Em 2024, o atendimento ao V Itinerário com o Ensino Médio Integrado foi ampliado, disponibilizando 4 novas turmas, sendo 2 em parceria com o SESI e 2 com escolas públicas do Governo do Estado, desenvolvendo os Cursos Técnicos em Eletroeletrônica, Eletromecânica e Manutenção de Máquinas Industriais, totalizando 5 turmas nesta modalidade. Além desta ampliação, conforme planejado, foram ofertadas 2 novas turmas de Cursos Técnicos Semipresenciais (Eletroeletrônica e Mecânica), iniciadas em julho deste mesmo ano.

Iniciamos em setembro de 2024, 2 turmas em atendimento ao 4º ciclo do PPJA (Programa Petrobras Jovem Aprendiz), com os Cursos de Aprendizagem Industrial de Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão e Construtor de Edificações (primeiro curso regular oferecido na área de Construção Civil em nossa unidade).

Ainda em 2024, passamos a atender ao EJA Profissionalizante (Educação de Jovens e Adultos) em parceria com o SESI, desenvolvendo os cursos semipresenciais de Qualificação Profissional de Almoxarife e Assistente de Controle da Qualidade.

Para 2025, ocorrerá nova ampliação no atendimento ao V Itinerário Integrado ao Ensino Médio, com 4 novas turmas, sendo 1 em parceria com o SESI e 3 com escolas públicas do Governo do Estado, mantendo os 3 cursos já ofertados no ano anterior (Eletroeletrônica, Eletromecânica e Manutenção de Máquinas Industriais), totalizando 9 turmas nesta modalidade (4 integradas ao SESI e 5 ao Governo do Estado de SP).

Também em 2025, iniciaremos o atendimento ao Programa Autonomia e Renda, estruturado e demandado pela Petrobras, com diversas qualificações e 2 Cursos Técnicos, prevendo um total de 960 matrículas no triênio 2025, 2026 e 2027.

Em 2026, em continuidade ao atendimento à Petrobras com o Programa Autonomia e Renda, será iniciada uma nova turma, do Curso Técnico em

Eletrotécnica, além de diversos cursos de Qualificação Profissional previstos no cronograma (Caldeireiro, Montador de Andaime, Formas e Escoramento e Soldador no Processo Eletrodo Revestido).

Ainda em 2026, serão abertas 6 novas turmas de Cursos de Aprendizagem Industrial, todas em caráter de “Projeto Especial”, atendendo às seguintes empresas: Usiminas (com os cursos Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão e Eletricista Industrial), Usiminas Mecânica (com o curso de Soldador) e Terracom Construções (com os cursos Construtor de Edificações e Eletricista de Instalações), totalizando 145 novos alunos, sendo 100% empregados.

1.1 Nosso Patrono

Dr. Hessel Horácio Cherkassky (1917 - 1994)

Nascido em Araraquara em 1917, o Dr. Horácio formou-se na Faculdade de Direito do Largo São Francisco – USP, na turma de 1942, tendo ali exercido militância político-estudantil, terminando por eleger-se vice-presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Destacou-se como dirigente empresarial, tendo sido Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose (ANFPC), Diretor de Assuntos Corporativos das Indústrias Klabin de Papel e Celulose e Presidente da TOGA – Indústrias de Papéis e Arte José Tscherkassky (Laura Barcellar /s.d.). Integrou a diretoria da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo (FIESP-CIESP) por mais de duas décadas e foi, também, Presidente da Confederação Industrial de Celulose e Papel Latino-Americana (CICEPLA), e membro do Comitê de Papel e Celulose da FAO (Food and Agriculture Organization).

No campo cultural, exerceu, entre outras atividades, a Presidência da União Cultural Brasil-Estados Unidos, por dois mandatos (1974/75 e 1978/79), quando promoveu a reforma e ampliação da sede social.

Por seu espírito acentuadamente humanitário, participou, durante muitos anos, do conselho da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), de São Paulo, sendo Presidente da Feira da Bondade, atividades essas de grande significado no campo da Assistência Social.

2. Identificação da Unidade

A Escola SENAI “Hessel Horácio Cherkassky” denominada na rede de escolas do SENAI como CFP 2.02, tem suas instalações na Praça da Bíblia, 01 – Centro, no município de Cubatão, no estado de São Paulo. Pode ser contatada pelo site <https://cubatao.sp.senai.br/>, pelo e-mail senaicubatao@sp.senai.br ou ainda pelo Telefone (13) 3362-5900 ou WhatsApp (13) 98233-0213. É inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob número 03.774.819/0036-24, isenta de Inscrição Estadual. O início das atividades deu-se em 04 de agosto de 1992. A área do terreno da escola é de 13.296,97 m² e a área construída é de 7.567,05 m².



Vista da fachada da unidade



Vista aérea da unidade

2.1. Fundamentos da Proposta

Desde 1999 esta unidade tem adotado como referencial para elaboração de sua Proposta Pedagógica o documento produzido pela UNESCO, “Os 4 Pilares da Educação” – Aprender a Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

Em setembro de 2002, o SENAI/SP definiu sua Proposta Educacional que buscou seguir os preceitos do documento da UNESCO e também envolver outros aspectos importantes, a partir dos quais busca-se uma convergência de eixos fundamentais da educação profissional – a educação, o trabalho e a tecnologia. Para tanto, o SENAI/SP fundamentou-se na legislação brasileira.

Temos como objetivo a disseminação da cultura da inovação tecnológica, da propriedade intelectual e do empreendedorismo industrial, através das seguintes ações:

- Divulgação dos produtos e serviços do SENAI-SP às empresas da região, buscando a utilização da capilaridade do sistema;
- Captação de demandas das indústrias, as quais podem ser direcionadas aos Institutos SENAI de Inovação (ISIs) ou de Tecnologia (ISTs);
- Através da rede UpLab do SENAI-SP, a qual atende programas de aceleração e residência para startups, fomentar o intraempreendedorismo e inovação aberta para médias e grandes empresas;
- A disseminação aos colaboradores da unidade da Política de Propriedade Intelectual do SENAI-SP, além dos conceitos estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709 – 2018);
- A manutenção do uso da estratégia de aprendizagem denominada “Projetos Integradores” (nos Cursos Técnicos regulares), através da qual é possível promover avanços para uma prática pedagógica mais eficaz, significativa, integradora e contextualizada às problemáticas da realidade industrial.

Além disso, a cultura de mérito e resultado está presente no SENAI. “Se o processo educacional depende daquilo que pensam e fazem os seus gestores, docentes, professores, o sistema de ensino SENAI é modelo único, em razão de uma prática que considera o aluno uma pessoa única, consciente de seu destino, de sua identidade singular, capaz de vir a ser aquilo que ele ainda não é, de aprender e de realizar aquilo que ainda não domina”. (Walter Vicioni Golçalves – 2010 Diretor Regional do SENAI-SP).

2.2. Metodologia SENAI de Educação Profissional

Metodologia de ensino é a forma como é organizado o processo de ensino. Na escola SENAI em Cubatão, utilizamos a Metodologia SENAI de Ensino Profissional (MSEP), conhecida como estruturada com base em competências.

Muito embora a mais antiga também utilize o conceito de competências, está mais focada na execução da tarefa associada à ocupação e ao processo de ensino, tarefa do docente, que se baseia no conteúdo a ser ensinado.

Pelas mudanças no mercado de trabalho, que cada vez mais exige um profissional capaz de atuar em diferentes frentes de trabalho e que tenha autonomia e capacidade para tomar decisões, o SENAI desenvolveu a MSEP que vem ao encontro dessa necessidade. Trata-se de uma metodologia que foca o processo de aprendizagem apresentando as competências que o futuro profissional deverá ter conforme o plano de curso, e os critérios de desempenho que são esperados.

Com base nesta metodologia o docente seleciona o conteúdo formativo e prepara uma situação de aprendizagem desafiadora contextualizada ao mundo do trabalho, e então, na solução desse problema atuará como líder, mediando o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, os alunos são imersos em situações que buscam reproduzir as necessidades do mercado de trabalho em torno da prática profissional atual dentro da área escolhida.

Como descrito no livro Metodologia SENAI de Educação Profissional / SENAI Departamento Nacional (2013, p.31): “A Situação de Aprendizagem não é uma única atividade, mas um conjunto delas com o objetivo de evocar saberes para que o aluno as desenvolva e aprenda fazendo”.

Os princípios que norteiam a Metodologia SENAI de Educação Profissional com Base em Competências foram referenciados em fundamentos teóricos de Vygotsky (2010), Piaget (2011), Perrenoud (2000) e Feuerstein (2006), pensadores cujas contribuições são altamente reconhecidas no meio acadêmico. Como descrito no livro Metodologia SENAI de Educação Profissional / SENAI Departamento Nacional (2013, p.111): “[...] visto que as contribuições desses autores favorecem a organização dos processos de ensino e de aprendizagem de maneira a possibilitar não apenas a construção de novos conhecimentos, mas também o desenvolvimento de capacidades”.

Segundo Depresbiteris (1998), (apud SENAI, 2013, p 111), capacidades: “São desenvolvidas nos processos de ensino e aprendizagem, visando ao desenvolvimento das competências de um Perfil Profissional. As capacidades são transversais e

manifestam-se em uma ou mais competências ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades”.

Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial a competência profissional é a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessários ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

A proposta de ensino do SENAI assume como referência princípios norteadores da prática do docente para que seja desenvolvida a mediação, tipo especial de interação entre docente e aluno que se caracteriza pela intervenção contínua do docente junto ao aluno, de modo a desenvolver capacidades e construir conhecimentos.



Figura 1 - Princípios Norteadores da Prática Docente no SENAI. Fonte SENAI

3. *Institucional*

3.1. *Missão do SENAI*

A missão do SENAI é promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria, por meio da educação profissional e da inovação e tecnologia.

3.2. *Sistema de Gestão*

O Sistema de Gestão utilizado nesta Unidade Escolar é aplicável a todas as linhas de produto de Educação Profissional, ou seja, as ações, os registros, planos, cronogramas e demais instrumentos pertinentes ao processo educacional de cada linha de produto (CAI, CT e FIC) serão sempre implementados em conformidade com os preceitos de qualidade, saúde e segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.

A Escola mantém seu empenho em oferecer os seus produtos e serviços dentro dos padrões de qualidade e de satisfação de seus clientes internos e externos.

3.3. *Visão do SENAI*

- Ser reconhecido pela oferta de formação profissional de padrão global.
- Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria.
- Distinguir-se pela excelência dos seus serviços e dos seus processos.

3.4. *Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI*

Todos os itens do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI que remetem à Proposta Pedagógica são colocados em prática, através de planos e ações dos membros da Equipe Escolar da unidade.

4. Infraestrutura

4.1. Recursos Humanos

O processo de ensino está sustentado na estrutura a seguir:

- Diretor de Unidade de Formação Profissional
- Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas
- Gerente Administrativo e Financeiro
- Orientador de Prática Profissional (2)
- Coordenador de Relacionamento com a Indústria
- Analista de Qualidade de Vida (2)
- Assistente de Serviços Técnicos
- Assistente de Apoio Técnico
- Coordenação de Estágios
- Assistente de Serviços Administrativos
- Bibliotecária
- Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação
- Oficial de Manutenção I
- Oficial de Manutenção II

4.2. Docentes

Base Complementar: Professores (Ciências Aplicadas, Comunicação Oral e Escrita, Desenvolvimento Profissional e Comunicação e Matemática Aplicada).

Base Tecnológica: Instrutores de Formação Profissional (Caldeiraria, Construção Civil, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Manutenção Mecânica, Saúde e Segurança do Trabalho, Siderurgia, Solda, Tecnologia da Informação e Usinagem).

4.3. Recursos Físicos

A unidade está instalada em um terreno de 13.296,97m² e possui uma área construída de 7.567,05m² composta por:

- Laboratório de Automação Predial;
- Laboratório de Automação Industrial;
- Laboratório de Eficiência Energética;
- Laboratório de Informática (03);
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Pneumática;
- Laboratório de Lubrificação;
- Laboratório de Metrologia;
- Laboratório de Simuladores de Soldagem;
- Laboratório de CAD;
- Oficina de Instalações Elétricas;
- Oficina de Comandos Elétricos;
- Oficina de Máquinas Elétricas e Acionamentos;
- Oficina de Ajustagem;
- Oficina de Usinagem;
- Oficina de Manutenção Mecânica;
- Oficina de Carpintaria e Armação;
- Oficina de Hidráulica Predial;
- Oficina de Pintura e Drywall;
- Oficina de Práticas de Construção Civil;
- Oficina de Caldeiraria;
- Oficina de Soldagem;
- 06 (seis) Salas de Aula;
- Auditório;
- Banheiros adaptados para PcDs;
- Biblioteca;
- Elevador;
- Refeitório;
- Salas de Apoio ao Ensino;
- Secretaria Escolar.

Os ambientes foram concebidos com todos os equipamentos, mobiliários e ferramental necessários para o desenvolvimento das atividades pertinentes às áreas de atuação da unidade.

5. Relacionamentos

5.1. Empresas

Promovemos a convivência dos profissionais das empresas no dia a dia da escola, bem como dos profissionais da escola e dos educandos nas empresas, a fim de proporcionar o intercâmbio de experiências e conhecimentos tecnológicos. Por meio da vivência no ambiente de trabalho, o educando poderá perceber que no perfil da ocupação são exigidas atitudes e condutas profissionais.

5.2. Órgãos de Representação e Entidades

O Diretor da Escola, como membro do Conselho Consultivo do SENAI, do SESI e do CIESP/FIESP de Cubatão, participa das reuniões mensais deste órgão, onde é feita, de um lado, a divulgação às empresas dos produtos e serviços oferecidos pela Escola e, de outro, o acompanhamento das atividades do âmbito industrial.

O CIESP/FIESP local permite, também, a participação de representantes da Escola em Comitês tais como o Conselho Comunitário Consultivo ligado à qualificação e certificação de pessoas.

De igual modo a escola participa das Comissões de Manutenção e Recursos Humanos do CIESP/FIESP.

5.3. Famílias

A Unidade promove ações de envolvimento da família, buscando manter um canal de comunicação direto para possibilitar a participação no acompanhamento dos aspectos referentes à frequência, ao aproveitamento escolar e à questões comportamentais dos educandos.

A Equipe de Apoio Escolar realiza acompanhamento constante do desempenho dos alunos, repassando informações e solicitando apoio e participação das famílias no dia a dia dos discentes.

5.4. Entidades Sociais

A Escola dispõe de canais de comunicação com as entidades sociais com o objetivo de direcionar o resultado das campanhas feitas na unidade, que permitirão a sensibilização do educando quanto à questão da solidariedade.

5.5. Parcerias

5.5.1. AAPM - Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres

É um dos núcleos de formação da cidadania, colaborando com a Escola no desenvolvimento das competências sociais dos educandos, por meio de eventos e atividades cívico-culturais, recreativas, esportivas, de complementação de estudos e de assistência aos alunos.

Por estatuto, todos os atores do processo educacional são considerados sócios deste órgão, que é considerado de suma importância, pois com os recursos arrecadados pode-se oferecer: atendimento a alunos carentes, equipamentos de recreação, viagens culturais; eventos sociais: datas comemorativas, torneios, formatura, etc.

A AAPM tem forte relação de parceria com a unidade escolar, na qual arca com responsabilidades e custos em diversas atividades cívico-culturais, recreativas e esportivas, visando resultados que propiciem a autonomia responsável e comprometimento participativo em relação ao grupo, à escola e à comunidade.

5.5.2. NPAADC – Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio a Defesa Civil

Órgão que coordena o desenvolvimento de ações visando sensibilizar os alunos para:

Cumprimento das normas e procedimentos recomendados para sua segurança individual e coletiva; utilização correta dos EPIs; campanha de ações preventivas de acidentes; promoção de ações educativas voltadas para preservação do meio ambiente.

5.5.3. *Escolas da Rede do SENAI/SP*

A Escola poderá ampliar as parcerias para que as ações referentes à criação de programas / serviços de educação profissional atendam às demandas específicas da região. Compreendendo, ainda, a troca de informações relativas à forma de gestão e funcionamento das unidades, e disponibilização de recursos, o que é feito por meio do contato permanente entre seus representantes.

6. Ofertas Educacionais

PREVISÃO DE MATRÍCULAS 2026	
Detalhamento	Planejado
Cursos de Aprendizagem Industrial	277
Cursos Técnicos Presenciais	94
Cursos Técnicos Semipresenciais	141
Cursos Técnicos Itinerário de Formação Profissional	291
Formação Inicial e Continuada Escola	3.879
Formação Inicial e Continuada Empresa	1.489
Gratuidade Regimental (Aperfeiçoamento / Especialização)	792
Gratuidade Regimental (Qualificação)	381
TOTAL DE MATRÍCULAS 2026	7.344

A Escola SENAI “Hessel Horácio Cherkassky” oferece à comunidade e municípios vizinhos, de acordo com as condições e requisitos exigidos para cada caso, as seguintes oportunidades:

6.1. Cursos de Aprendizagem Industrial

Programa oferecido, de acordo com a legislação vigente, a jovens com idade mínima de 14 anos na data de início do curso e idade máxima que permita a conclusão do mesmo dentro da faixa etária preconizada pela legislação. O aluno deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

São oferecidos no período diurno os seguintes cursos: Caldeireiro, Construtor de Edificações, Eletricista de Instalações, Eletricista Industrial, Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão, Mecânico de Manutenção e Soldador.

A duração e organização curricular são estabelecidas de acordo com as competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho e são permanentemente atualizadas através dos Planos de Cursos.

6.2. Cursos Técnicos

O Ensino Técnico oferecido nesta escola possui atendimento articulado entre o SENAI, SESI e o Governo do Estado, oferecidos aos alunos do Ensino Médio, de forma articulada conforme determina a resolução 02/06, e também para a comunidade. Têm duração e organização curricular estabelecidas de acordo com as competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho e são permanentemente atualizados através dos Planos de Cursos, seguindo normas técnicas, ambientais, da qualidade, de segurança e de saúde no trabalho, tornando-se um instrumento importante na formação de um profissional apto a planejar, controlar e realizar ações relativas à área tecnológica.

Os cursos oferecidos são:

- Técnico em Eletroeletrônica (1.200h) – presencial e semipresencial;
- Técnico em Eletromecânica (1.200h) – presencial e semipresencial;
- Técnico em Eletrotécnica (1.200 h) – presencial;
- Técnico em Mecânica (1.200 h) – presencial e semipresencial;
- Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais (1.200 h) – presencial.

6.3. Formação Inicial e Continuada – Escola

Tem como objetivo principal oferecer às pessoas oportunidades para aquisição de uma Qualificação Profissional e, permanentemente, incorporarem novos conhecimentos e habilidades ao seu perfil profissional, conforme requerido pelo mercado de trabalho, caracterizando um Aperfeiçoamento ou Especialização Profissional.

6.4. Formação Inicial e Continuada – Empresa e Entidade

São cursos de duração e composição variada, que têm por objetivo o atendimento às necessidades específicas das empresas e entidades da área de atuação da Escola, visando ao oferecimento de oportunidades para aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para ampliação do perfil de atuação dos profissionais.

6.5. Programas Comunitários

Atualmente a unidade não dispõe de Programas Comunitários de Formação Profissional.

6.6. Serviços Técnicos e Tecnológicos

A escola poderá desenvolver, quando solicitado, Serviços Técnicos e Tecnológicos para empresas por meio de recursos próprios ou em parceira com outras escolas da rede SENAI SP.

7. Ações Educativas

7.1. Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) e Cursos Técnicos (CT)

7.1.1. *Acolhimento*

A Escola desenvolve ações, com objetivo de proporcionar ao educando a oportunidade de fazê-lo sentir-se parte do ambiente e do grupo que o acompanhará no processo educacional.

Nos Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos, é feito de maneira unificada pela equipe escolar, iniciando-se pela orientação aos candidatos que farão a seleção. Após a matrícula, o aluno comparece à escola juntamente com o responsável, sendo estes apresentados aos membros da Equipe Escolar e as normas disciplinares, juntamente com o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP. Cada membro da equipe expõe de maneira clara todos os processos em que estão envolvidos, baseando-se no Manual do Aluno, que é entregue aos mesmos.

Vale ressaltar, que no início das aulas, os alunos formandos de cada ocupação apresentam para os alunos iniciantes um workshop, explanando as atividades desenvolvidas durante o curso.

7.1.2. *Planejamento e Desenvolvimento das Atividades Curriculares*

As estratégias de ensino são planejadas e desenvolvidas durante as aulas, mediante o constante monitoramento para, através dos resultados, realizarmos melhorias.

7.1.3. Acompanhamento Integrado

O educando recebe, por parte da escola, um acompanhamento que se estende além das ações do corpo docente e passa pela equipe de apoio ao ensino que intervém, quando necessário, proporcionando orientação e reorientação a todos os atores envolvidos no processo educacional.

Adotamos também a metodologia do docente referencial, onde as turmas são apadrinhadas por um docente que possui o maior número de aulas com a turma, o qual apoia a Coordenação Pedagógica na identificação de situações que possam prejudicar o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

7.1.4. Atividades do Currículo Não-Formal

Com a intenção de promover a educação profissional contextualizada, que orientará o educando na compreensão da sociedade produtiva, a escola promove atividades planejadas, que proporcionam aos alunos o desenvolvimento de competências pessoais e transversais, visando formar um cidadão consciente do seu papel na sociedade.

Dentre essas atividades, destacam-se:

Datas Cívicas: Objetivando desenvolver no aluno valores necessários para que atue como cidadão consciente de seus direitos e deveres, esta escola cultiva o hábito de promover a comemoração das principais datas cívicas, principalmente através da leitura de textos alusivos às datas.

Segurança e Prevenção de Acidentes: a CIPAA e o NPAADC desenvolvem ações constantes voltadas à prevenção de acidentes, como por exemplo, o Diálogo Diário de Segurança e as inspeções periódicas em ambientes de ensino.

Atividades Socioculturais: Desenvolvimento do “Projeto Incentivo à Leitura” que tem como objetivo cultivar nos jovens o hábito da leitura.

Campanhas de Responsabilidade Social: Esta escola promove campanhas anuais de arrecadação de agasalhos e brinquedos, cultivando nos alunos a responsabilidade social.

Esportes: Promove torneios em algumas modalidades esportivas para os alunos.

Visitas Técnicas: Oferece aos alunos oportunidades para conhecer as empresas do Polo Industrial da região, tais como Dow Química, Petrobras, Petrocoque, Unipar, Usiminas, Yara Fertilizantes.

Projeto Ambiental: O Projeto SENAI Verde tem como objetivo proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos acerca de temas que envolvam o meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e o desenvolvimento sustentável.

7.2. Formação Inicial e Continuada

7.2.1. Acolhimento

No ato da matrícula, o aluno dos cursos de Formação Inicial e Continuada recebe a confirmação do curso desejado, data de início e término da turma em que está ingressando e as datas do vencimento das parcelas. Recebe, também, informações acerca do vestuário com que deverá se apresentar às aulas, orientações básicas iniciais, bem como da obrigatoriedade do uso de EPIs (quando necessário).

No primeiro dia de aula, os alunos são encaminhados, sob a direção do(s) docente(s) às respectivas salas de aula.

Nas turmas iniciais, que não exigem como pré-requisito conhecimento técnico, um membro da coordenação visita a sala de aula e enfatiza a relação aproveitamento x frequência, a necessidade do cumprimento dos horários, a necessidade do uso de EPIs, proibição do cigarro, uso da cantina, responsabilidade sobre objetos pessoais, vestimenta e demais informações que constam no Extrato de Normas Internas. Nas outras turmas o docente faz a leitura comentada do documento.

É responsabilidade do docente, em todas as turmas, apresentar aos alunos os objetivos do curso, conteúdos a serem desenvolvidos, estratégias e recursos de ensino, estratégias e critérios de avaliação, cronograma de atividades, itinerário de formação profissional, ambientes de ensino, sanitários e cuidados de segurança.

Vale ressaltar, que nesse encontro os alunos são informados sobre as questões financeiras, e, caso necessário, devem procurar a secretaria da escola para comunicar sua desistência do curso e regularizar sua situação financeira.

7.2.2. Planejamento e Desenvolvimento das Atividades

Curriculares

O ensino, as aulas e as atividades práticas são realizadas de forma planejada e desenvolvidas mediante o constante monitoramento docente, que por meio de estratégias diversificadas de ensino, avaliação e recuperação paralela e contínua, busca a aquisição, por parte do aluno, de competências necessárias a atividade profissional.

8. Ações Administrativas e Disciplinares

8.1. Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) e Cursos Técnicos (CT)

8.1.1. Divulgação de Resultados Escolares

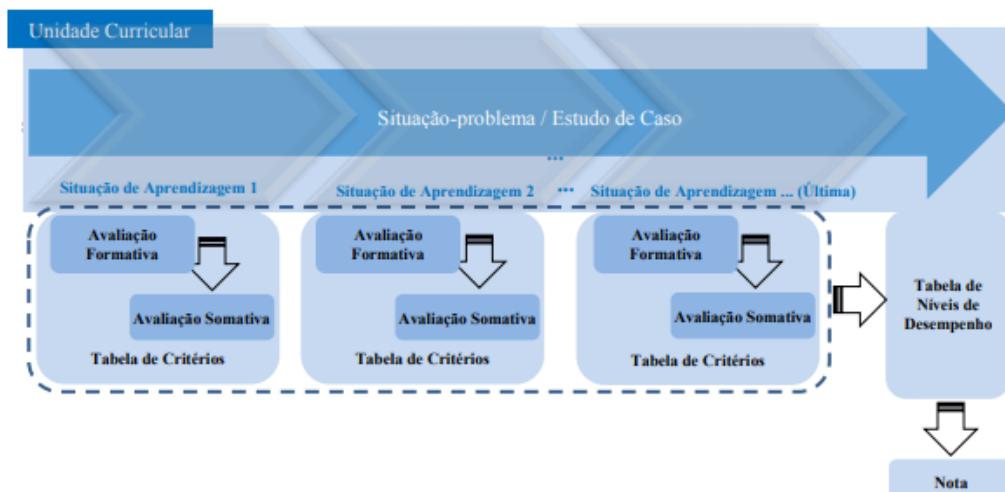
Os resultados serão divulgados de duas diferentes maneiras, a saber:

- Pelo docente, imediatamente após cada avaliação somativa, ou conclusão de processo de recuperação;
- Pela Secretaria Escolar, após o encerramento de cada período de avaliação, em datas previstas nos Calendários Escolares.

Seguindo o preconizado na Lei Federal 9394/96, LDBEN, a escola considerará, promovido e/ou concluinte de estudos, o aluno que, ao final do período letivo, obtiver, em cada unidade curricular ou módulo, nota final (NF), expressa em número inteiros, igual ou superior a 50 (cinquenta), obedecendo, uma escala de 0 a 100 e frequência mínima de 75% do total de horas-aula.

A composição da nota final (NF) será baseada no Ditec-008 – MSEP, onde a Tabela de Níveis de Desempenho passa a ser utilizada para a atribuição de notas ao final do período avaliativo. Deve assim, ter tantos níveis quanto forem necessários, considerando-se a quantidade dos critérios desejáveis e dos críticos. Assim, não há padronização de quantidade de níveis de desempenho, nem mesmo um número ideal deles.

A Tabela de Níveis de Desempenho só será utilizada ao final do período avaliativo. Para isso, todos os critérios de avaliação críticos e desejáveis de todas as situações de aprendizagem desenvolvidas na unidade curricular, no período avaliativo, devem ser considerados na construção dessa tabela.



Sendo assim, a nota final será dada da seguinte forma:

$$\boxed{\text{NF} = \text{NS}}$$

Na composição da nota final (NF) das Unidades Curriculares dos Cursos Técnicos na modalidade de Educação à Distância, obedecendo uma escala de 0 a 100, o aluno poderá atingir 52 pontos nas atividades presenciais e 48 pontos nas atividades on-line.

Sendo que o critério mínimo para aprovação será:

- 26 pontos nas atividades presenciais;
- 24 pontos nas atividades on-line.

8.1.2. Compensação de Ausência e Recuperação de Conteúdos

- Será garantida ao aluno, conforme preconizado no Regimento Comum das Unidades Escolares, artigo 33, parágrafo 2º, a condição deste fazer uso da "Compensação de Ausências".
 - A compensação de ausências será permitida quando o aluno ultrapassar o limite de 25% do total de horas-aula dadas em um ou mais componentes curriculares ou módulos.
 - Quando o aluno atingir 25% de faltas, poderá efetuar a compensação mediante as seguintes situações:
 - a) Previstas em legislação: alistamento militar, juramento da bandeira, convocações a serviço do Tribunal Eleitoral, entre outros;
 - b) De natureza médica que não tenham sido contempladas pela Deliberação CEE 59/06 no momento oportuno;
 - c) De ordem educacional: representar a escola na Olimpíada do Conhecimento, participação em vestibulares, entre outros;
 - d) Motivos de trabalho: com apresentação em papel timbrado da empresa.
 - O docente deverá convocar imediatamente o aluno para compensação, através da "Ficha de Convocação de Aluno para Recuperação de Conteúdo e Compensação de Ausência" (FR-2.02-29 DOC. Ref.: DITEC-008 - Versão 02);
 - A compensação deverá ocorrer fora do horário normal de aula (somente em casos de alunos não contratados por empresas contribuintes), orientada pelo docente, impreterivelmente até 10 dias após ter ultrapassado o limite de faltas;

- A solicitação de compensação de ausência será feita pela Ficha de Convocação de Aluno para Recuperação de Conteúdo e Compensação de Ausência (FR-2.02-29 DOC. Ref.: DITEC-008 - Versão 02) deverá ser autorizada por um dos gestores educacionais, o qual se responsabilizará pelo acompanhamento do processo.
- Em caso de afastamento das aulas, por motivo de saúde do aluno (doença, cirurgia, fratura, etc.), o responsável deverá procurar imediatamente a escola, trazendo o atestado médico. Esta providência permitirá que a escola ofereça atendimento domiciliar, conforme preconiza o decreto-lei 1044/69. Se o afastamento se der por outros motivos, é extremamente necessário que a escola seja comunicada para que não haja o comprometimento das atividades escolares normais.
- A recuperação de conteúdo é feita de forma contínua, e ocorrerá simultaneamente ao processo de aprendizagem. Caso necessário, os alunos serão convocados em horários diferentes aos das aulas, acompanhados por alunos monitores, docentes ou equipe de apoio ao ensino. A convocação para as aulas de recuperação será feita por meio da Ficha de Convocação de Aluno para Recuperação de Conteúdo e Compensação de Ausência (FR-2.02-29) e deverá ser autorizada por um dos gestores educacionais, o qual se responsabilizará pelo acompanhamento do processo.

8.1.3. *Informações gerais*

Portal Educacional

Este é um recurso implantado pelo SENAI-SP com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem, gerando inclusive mais facilidade no acompanhamento do desempenho do aluno. Para tanto, o SENAI disponibiliza login e senha individuais, os quais serão entregues no início das aulas. Este recurso pode ser acessado através do site <http://cubatao.sp.senai.br>, acessando os links **Área do Aluno** ou ainda pelo endereço <http://pess.portal.senaisp.edu.br>.

Saída da Escola

A saída da escola está condicionada ao horário escolar. Qualquer saída fora deste período deve ser autorizada conforme disposto abaixo:

- **Aluno maior de 18 anos** - Mediante preenchimento de autorização de saída e anotação da falta nos horários de ausência do aluno.

- **Aluno menor de 18 anos** - Mediante presença do responsável ou solicitação por escrito do mesmo ou da empresa, preenchimento de autorização de saída e anotação de falta nas horas de ausência do aluno.

Equipamentos de Proteção Individual – EPI

Estes equipamentos são importantes para proteção e redução dos riscos de acidentes no trabalho.

O SENAI, como uma escola industrial e profissionalizante, não pode abrir mão da segurança. Portanto, todos devem usar os EPIs, principalmente nos laboratórios e oficinas. Todo EPI deve possuir o Certificado de Aprovação – CA.

8.1.4. Aproveitamento de Estudos

A escola oferecerá a quem demonstrar e comprovar legalmente os conhecimentos e habilidades adquiridas por meio formal ou não formal, o benefício do “Aproveitamento de estudos”. O aluno deverá encaminhar requerimento e documentos comprobatórios no período estipulado no calendário escolar a um Comitê de Avaliação. Os critérios utilizados pelo Comitê, para avaliação das solicitações, deverão ser baseados no Plano de Curso e no caso de haver a necessidade de avaliação, o aluno deverá obter no mínimo, nota 50 (cinquenta), em uma escala de zero a cem.

8.1.5. Conselho de Classe

Seguindo-se os dispostos no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI - SP, a seção III, Art.28, estabelece que um Conselho de Classe será regulamentado por normas próprias e deverá apoiar as ações de avaliação da aprendizagem realizadas na escola, ao longo e ao final do período letivo, participando das decisões para melhoria do desempenho do educando, durante o processo de ensino e aprendizagem, aprofundando análises do desempenho do mesmo, com finalidade de subsidiar decisões sobre sua promoção ou retenção.

O Conselho de Classe, em um primeiro momento proporciona a toda equipe escolar a reflexão e avaliação dos diversos aspectos que fazem parte dos processos de ensino e de aprendizagem. Esta reflexão fornece subsídios para ações de melhoria no processo de ensino e é também ocasião para analisar o aproveitamento escolar dos alunos orientando esses alunos identificados com problemas de rendimento, frequência ou disciplina, a melhorarem sua aprendizagem.

Em um segundo momento, reúne-se para decidir sobre a promoção ou retenção dos alunos cuja nota final ficou abaixo de 50, desde que com frequência suficiente. O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor da unidade juntamente com a equipe escolar e docentes que atuam nas turmas em questão.

As reuniões de Conselho de Classe são previstas em datas estabelecidas no calendário escolar.

8.1.6. Estágio Supervisionado

A partir de 09/03/2022, conforme Resolução do Diretor Regional RE-05/22, o curso de aperfeiçoamento profissional Vivência Profissional foi extinto, sendo estabelecido o estágio supervisionado opcional nos cursos de educação profissional técnica de nível médio.

O aluno matriculado em curso de educação profissional técnica de nível médio, curso superior de tecnologia ou bacharelado do SENAI-SP, poderá realizar o estágio supervisionado, o qual deverá ocorrer de forma concomitante ao curso, assegurando sua frequência regular ao curso durante todo o estágio. Em cada plano de curso é descrito se o estágio é obrigatório ou opcional.

Nos cursos técnicos, o estágio supervisionado opcional terá a duração máxima de 2 (dois) anos, desde que não ultrapasse o período do curso, e limite de carga horária, quando houver, prevista em Plano de Curso.

Será considerado concluinte do estágio supervisionado opcional o aluno que nele obtiver avaliação final com nota igual ou superior a 50 (cinquenta), apresentar relatórios de atividades e declaração de horas estagiadas emitida pela empresa concedente.

8.2. Formação Inicial e Continuada - Escola

8.2.1 Divulgação de Resultados Escolares

Os resultados serão divulgados de duas diferentes maneiras, a saber:

- Pelo docente, imediatamente após cada avaliação somativa, ou conclusão de processo de recuperação;
- Pela Secretaria Escolar, após o encerramento do curso a escola considerará promovido e/ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do período letivo, obtiver no módulo, nota final (NF), expressa em número inteiros, igual ou superior a 50 (cinquenta), obedecendo a uma escala de 0 a 100 e frequência mínima de 75% do total de horas-aula.

8.2.2 Compensação de Ausências

Não haverá compensação de ausências nos cursos de Formação Inicial e Continuada, porém, em casos excepcionais, tais como, morte, acidentes ou doenças, a coordenação da unidade escolar fará uma análise do caso e poderá deferir a solicitação.

8.2.3 Informações Gerais

Saída da Escola

A saída da escola está condicionada ao horário escolar. Qualquer saída fora deste período deve ser autorizada por escrito pelo docente, através de formulário próprio, que deverá anotar a falta no período.

Equipamentos de Proteção Individual – EPI

Estes equipamentos são importantes para proteção e redução dos riscos de acidentes no trabalho.

O SENAI como uma escola industrial e profissionalizante, não pode abrir mão da segurança. Portanto, todos devem usar os EPIs, principalmente nos laboratórios e oficinas. Todo EPI deve possuir o Certificado de Aprovação – CA.

8.2.4 Aproveitamento de Estudos

A escola oferecerá a quem demonstrar e comprovar legalmente os conhecimentos e habilidades adquiridas por meio formal ou não formal o benefício do “Aproveitamento de estudos”. O aluno deverá encaminhar requerimento e documentos comprobatórios no período estipulado no calendário escolar a um Comitê de Avaliação. Os critérios utilizados pelo Comitê, para avaliação das solicitações, deverão ser baseados no Plano de Curso e no caso de haver a necessidade de avaliação, o aluno deverá obter no mínimo, nota 50 (cinquenta), em uma escala de zero a cem.

8.3. Manuais Específicos

A escola divulgará informações detalhadas dos assuntos e situações inerentes ao desenvolvimento do processo de educação profissional através de manuais específicos. Esses manuais propiciam aos envolvidos uma melhor integração com a proposta educacional da Escola, tornando-os mais esclarecidos e conscientes de seus deveres e direitos.

8.4. Sanções

A Escola buscará, sempre, através da orientação e conscientização coletiva, a prevenção aos atos de indisciplina. Diante desses atos, desde que considerados de natureza leve, a Escola buscará sempre que possível, o caminho da orientação e da reorientação procurando criar nos alunos o sentimento de valor em relação à autodisciplina.

Nos casos em que as punições se revelarem inevitáveis, serão aplicadas as sanções dispostas no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI –SP.

Casos em que os atos indisciplinares ultrapassem os limites de ação da escola, os menores de 18 anos envolvidos serão encaminhados ao Conselho Tutelar Municipal.

9. Estratégias para Minimizar Evasões

As seguintes ações são desenvolvidas na unidade com o objetivo de minimizar evasões:

- Acolhimento: envolve toda a Equipe Escolar, e tem como objetivo principal integrar o aluno ao ambiente, fazendo com que se sinta parte do grupo com o qual conviverá durante um período de 1 ou 2 anos;
- Workshops: realizados no início do semestre letivo, consistem basicamente em apresentações realizadas pelos alunos formandos aos alunos iniciantes, envolvendo as atividades desenvolvidas durante o curso. São trabalhados aspectos motivacionais, permitindo que os novos discentes vislumbrem sua futura carreira profissional e permanente evolução no decorrer das unidades curriculares que integram a grade do curso escolhido;
- A busca pela disseminação da cultura da inovação tecnológica, envolvendo inicialmente os docentes e consecutivamente os alunos, através da utilização da metodologia dos Projetos Integradores e o constante fomento à apropriação e uso de novas tecnologias em todos os processos, produtos e serviços;
- Em parceria com a AAPM, são proporcionadas atividades socioculturais, recreativas, esportivas, visitas técnicas e projetos ambientais, propiciando a autonomia responsável e o comprometimento participativo em relação ao grupo, à escola e à comunidade, fazendo com que o aluno se sinta integrante ativo do seu próprio processo de desenvolvimento;
- Acompanhamento constante: realizado pela Coordenação Técnica e Pedagógica, pelos OPPs e Equipe de Apoio Escolar, consiste no acompanhamento constante do desempenho dos alunos, repassando informações e solicitando apoio e participação das famílias no dia a dia dos discentes, buscando mantê-los motivados e ativos no processo educacional.

10. Ações Propostas para 2026

Seguem algumas ações propostas para o ano vigente, vislumbrando aspectos pedagógicos:

- Manutenção do Índice de Ocupação dos Docentes em níveis acima de 80%;
 - Promover reuniões periódicas com o corpo docente buscando orientá-los sobre a necessidade constante de aprimoramento das estratégias utilizadas no desenvolvimento de suas aulas, sejam elas teóricas ou práticas;
 - Reforçar a prática de realização de “workshops” em todos os cursos regulares, através do qual os alunos formandos apresentam aos alunos iniciantes as atividades desenvolvidas durante o curso;
 - Desenvolver atividades iniciais de revisão / nivelamento em todas as turmas, elevando a condição dos alunos em relação ao acompanhamento satisfatório dos assuntos a serem abordados no decorrer do curso, mantendo-os motivados;
 - Trabalhar constantemente a sintonia entre Equipe Gerencial (Coordenador Técnico e Pedagógico e Orientadores de Prática Profissional), Equipe de Apoio Escolar (Analista de Qualidade de Vida, Bibliotecária e Assistente de Serviços Técnicos) e Docentes objetivando detectar possíveis casos de alunos com “desvios” de comportamento, tais como ansiedade ou depressão, por exemplo, orientando o discente a buscar apoio especializado.
- Para 2026 projetamos:
1. A continuidade do atendimento ao Programa Autonomia e Renda, estruturado e demandado pela Petrobras, com diversas qualificações (Caldeireiro, Montador de Andaime, Formas e Escoramento e Soldador no Processo Eletrodo Revestido), além de uma turma de Curso Técnico em Eletrotécnica, no período noturno;
 2. A abertura de 06 (seis) novas turmas de Cursos de Aprendizagem Industrial, todas em caráter de “Projeto Especial”, atendendo às seguintes empresas:

Usiminas (com os cursos Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão e Eletricista Industrial), Usiminas Mecânica (com o curso de Soldador) e Terracom Construções (com os cursos Construtor de Edificações e Eletricista de Instalações), totalizando 140 novos alunos, sendo 100% empregados.

11. Documentos de Referência

Resolução RE-40/00

DITEC-001 v.02

Resolução RE-01/04

CO-DITEC 001/14

Lei 11788, 25/09/2008 – Vivência Profissional

Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI SP

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional, Lei federal 9394/96

SENAI-DN – Metodologia SENAI de Educação Profissional

Comunicado de Gerência de Educação - CO-GED-05/20, CO-GED-06/20, CO-GED-07/20

Documento “FLEXIBILIZAÇÃO NA OPERACIONALIZAÇÃO E ESTRATÉGIA DE ENSINO DOS CURSOS DE FIC - #FICREMOTO” – publicado pela GED

12. Controle de Revisões

Versão	Data	Natureza da alteração
13	26/07/2016	3.2 Gestão da Qualidade; 4.1 Recursos humanos; 4.2 Recursos físicos - alteração nos ambientes; 8.1.2 Compensação de Ausências e Recuperação de Conteúdos; 8.1.3 Informações Gerais;
14	20/10/2017	Inclusão da Educação à Distância nas Ofertas Educacionais - EAD Composição de notas, para avaliação dos cursos EAD
15	30/10/2018	Inclusão do Curso Técnico em Metalurgia (Projeto Especial); Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu; Apresentação; Identificação da Unidade; Recursos Humanos; Compensação de Ausências; Conselho de Classe; Exclusão do PIPM;
16	30/11/2019	Alteração do sistema de avaliação; Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu;
17	22/05/2020	Alterações no item 4.1 Recursos Humanos.
18	29/01/2021	Inclusão do Curso Técnico em Mecânica (EAD); Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu; Alterações nos itens: - 2 Identificação da Unidade; - 2.1 Fundamentos da Proposta; - 4.1 Recursos Humanos; - 5 Relacionamentos; - 6 Ofertas Educacionais; - 6.2 Cursos Técnicos. Inclusão dos itens: - 9 Estratégias para Minimizar Evasões; - 10 Ações Propostas para 2021.
19	26/11/2021	Alterações nos itens: 1. Contexto Histórico e Regional (inclusão de novos cursos); 2.1 Fundamentos da Proposta (menção à LGPD); 3.2 Sistema de Gestão; 6. Ofertas Educacionais (atualização do quadro resumo); 6.1 Cursos de Aprendizagem Industrial (inclusão do Curso de Soldador); 6.2 Cursos Técnicos (inclusão do Curso de Manutenção de Máquinas Industriais); 10. Ações Propostas para 2022.

20	04/10/2022	<p>Alterações nos itens:</p> <p>Apresentação;</p> <p>1. Contexto Histórico e Regional;</p> <p>2.1 Fundamentos da Proposta;</p> <p>6. Ofertas Educacionais (atualização do quadro resumo);</p> <p>6.1 Cursos de Aprendizagem Industrial (inclusão do Curso Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão);</p> <p>8.1.6 Alteração de Vivência Profissional para Estágio Supervisionado;</p> <p>10. Ações Propostas para 2023.</p>
21	01/12/2023	<p>Alterações nos itens:</p> <p>1. Contexto Histórico e Regional;</p> <p>6. Ofertas Educacionais (atualização do quadro resumo);</p> <p>10. Ações Propostas para 2024.</p>
22	02/12/2024	<p>Alterações nos itens:</p> <p>1. Contexto Histórico e Regional;</p> <p>6. Ofertas Educacionais (atualização do quadro resumo);</p> <p>10. Ações Propostas para 2025.</p>
23	28/11/2025	<p>Alterações nos itens:</p> <p>1. Contexto Histórico e Regional;</p> <p>4.3. Recursos Físicos</p> <p>6. Ofertas Educacionais (atualização do quadro resumo);</p> <p>6.5. Programas Comunitários;</p> <p>10. Ações Propostas para 2026.</p>

Elaboração	Data	Aprovação	Data
Gestão Escolar	28/11/2025	Direção da Unidade	20/01/2026